



aquarela Pantanal

Referência na Restauração do Bioma



46 ha de
vegetação nativa
em recomposição



34
famílias
beneficiadas



1º Protocolo
de restauração do
Pantanal com bases
científicas



Mérito
Prêmio Hugo Werneck
- Melhor Exemplo de
Mobilização Social
- Edição 2022



A Iniciativa AquaREla Pantanal

resulta de uma série de ações rigorosas e projetos anteriores que alcançaram ótimos resultados e foram coordenados por importantes instituições parceiras na sua execução. As ações são desenvolvidas no âmbito do projeto "Recuperação de Florestas Ribeirinhas Pantaneiras: beneficiando água, solo, peixes e populações do entorno da RPPN Sesc Pantanal", via GEF Terrestre, e do Programa Corredor Azul. Este trabalho se soma aos esforços globais para a Década da Restauração 2021-2030, instituída pela ONU como forma de promover a restauração dos biomas em todo o mundo.

Desafios

que nos movem

- Em 2020 houve o registro do pior incêndio do Pantanal.
- 22 mil focos de incêndios do bioma
- 4,4 milhões de hectares impactados (26% da área)
- 17 milhões de animais vertebrados mortos
- 100 mil hectares (93%) da RPPN Sesc Pantanal impactada pelos incêndios simultâneos, com diferentes níveis de intensidade.

*Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), das Universidades Federais do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

Abrangência

As áreas de restauração da paisagem pantaneira da Iniciativa estão localizadas na Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Sesc Pantanal, localizada em Barão de Melgaço. Com 108 mil hectares, a RPPN é a maior do Brasil e tem reconhecimentos internacionais importantes: Sítio Ramsar*, desde 2003, e Área Núcleo da Reserva da Biosfera** Pantanal, desde 2000.

***Sítios Ramsar** são áreas úmidas de grande importância ecológica reconhecidos pela Convenção de Ramsar, da qual o Brasil é signatário.

****Reserva da Biosfera** ou Reserva Mundial da Biosfera é um estatuto ou selo atribuído pelo Programa Homem e Biosfera da UNESCO a áreas protegidas que cobrem porções de ecossistemas terrestres ou costeiros.



Por que AquaREla Pantanal?

O nome carrega o sentido de resgatar e salvaguardar aquilo que há de mais emblemático na região: a paleta multicolorida da biodiversidade e do povo pantaneiro.

Propósitos

Restaurar parte da biodiversidade atingida pelo fogo dos últimos anos, com a **recomposição de 46 hectares da vegetação nativa às margens do Rio Cuiabá na RPPN Sesc Pantanal.**

Envolver comunidades tradicionais do entorno, com a implementação de tecnologias sociais, desenvolvimento de capacidades, ferramentas de gestão, evidências científicas e mitigação.

Divulgação do conhecimento

Todo conhecimento gerado na Iniciativa é publicado em impressos e e-books. Sendo eles:

- Plano de Recuperação das Áreas Degradadas na RPPN Sesc Pantanal com Programa de Monitoramento.
- Estudo da Severidade do Fogo - Perspectivas e Evidências.
- Coleta e Beneficiamento de Sementes Nativas.
- Manual de Gestão de Pequenos Viveiros.
- Manual de Aplicações das Diretrizes da Convenção Ramsar ao Plano de Manejo Sítio Ramsar RPPN Sesc Pantanal.
- Guia ilustrado de identificação de macrohabitats do Sítio Ramsar RPPN Sesc Pantanal.
- Mapa das classes temáticas e macrohabitats identificados no Sítio Ramsar RPPN Sesc Pantanal.



Contribuições da Ciência

Os trabalhos desenvolvidos pela Iniciativa AquaREla Pantanal são orientados por diretrizes de conhecimento científico sobre o bioma Pantanal. A equipe de pesquisadores do Centro do Pesquisa do Pantanal (CPP) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INAU) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), formularam o **primeiro protocolo de recuperação do bioma** e definiram as formas de restauração da vegetação pantaneira com base no conceito de macrohabitats, determinados de acordo com o pulso de inundação que influencia a distribuição das espécies vegetais.

Monitoramento

Campanhas mensais e semestrais nas áreas em processo de regeneração, tanto natural, quanto induzidas, para medição de crescimento e sobrevivência.



Destaques



Comunidade
Capão de Angico
Poconé/MT



Comunidade
São Pedro de Joselândia
Barão de Melgaço/MT



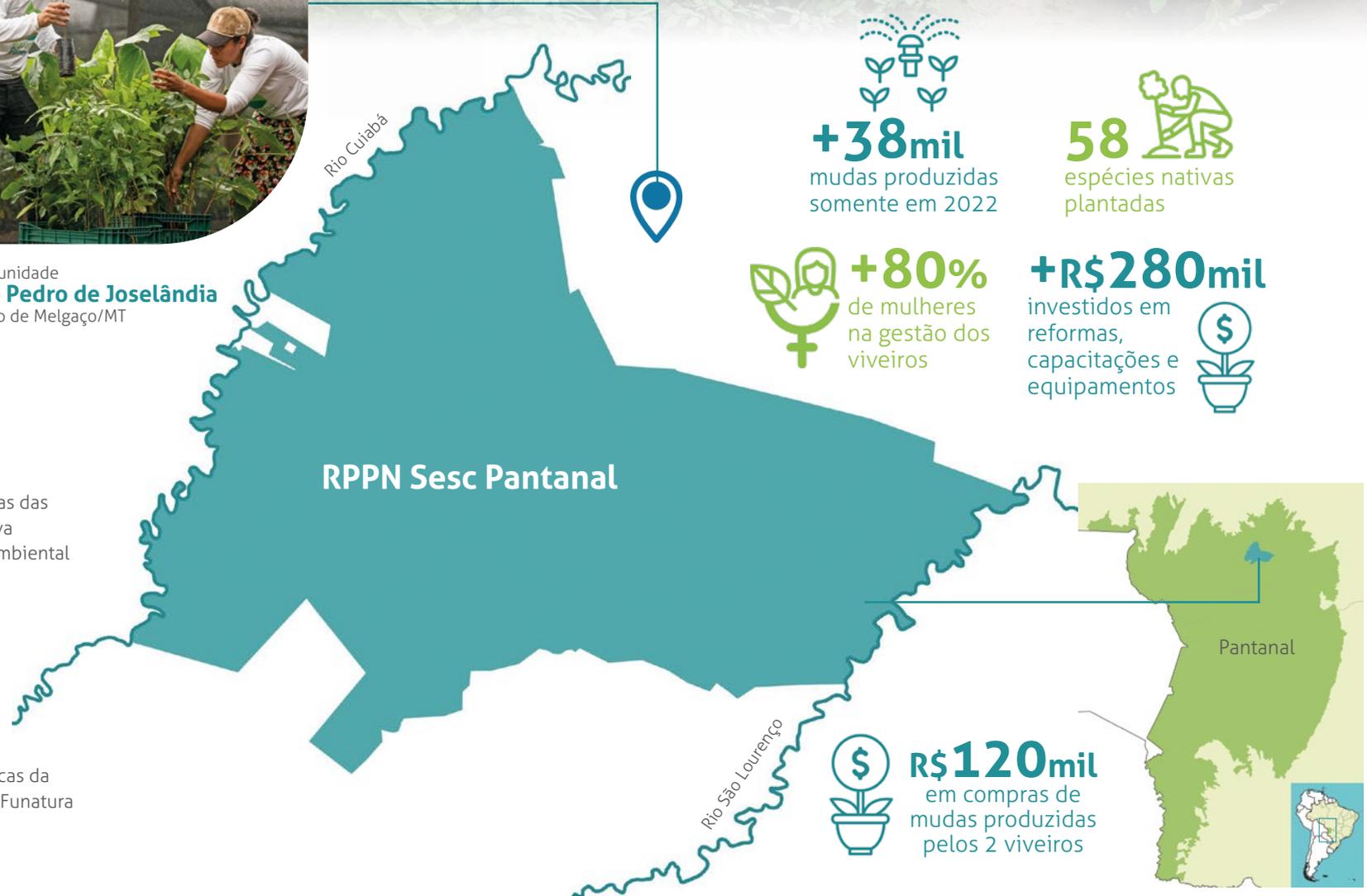
2 Viveiros Implantados

Em 2022, 100% da produção de mudas das associações foi adquirida pela Iniciativa AquaREla Pantanal e pelo Polo Socioambiental Sesc Pantanal

- Plantio na RPPN
- Campanhas educativas
- Doações de mudas

Em 2023, passaram a fornecer mudas para outros projetos de restauração

- 8 mil mudas para o projeto Matas Secas da RPPN Sesc Pantanal, coordenado pela Funatura e financiado pelo GEF Terrestre



+38mil
mudas produzidas
somente em 2022



58
espécies nativas
plantadas



+80%
de mulheres
na gestão dos
viveiros

+R\$280mil
investidos em
reformas,
capacitações e
equipamentos



R\$120mil
em compras de
mudas produzidas
pelos 2 viveiros



Espaços de aprendizagens mobilização de conhecimentos

Regido pelo pulso das águas, o Pantanal é território com múltiplos conhecimentos. A RPPN Sesc Pantanal é um **grande laboratório a céu aberto** que acolhe diferentes públicos, comunidades, turistas, estudantes e pesquisadores. Dos viveiros às áreas de restauração, são constituídos espaços de aprendizagem e troca de saberes como referência de comunicação, mobilização social e educação ambiental frente às mudanças climáticas.



Prêmio Hugo
Werneck
- Melhor
Exemplo de
Mobilização
Social - Edição
2022

Desenvolvimento de capacidades

Como forma de promover o desenvolvimento de capacidades profissionais e humanas nas comunidades do entorno da RPPN Sesc Pantanal, são realizadas diversas capacitações e intercâmbios.

Entre 2021 e 2023 foram realizadas **23 atividades de capacitação** dentre **cursos, oficinas e intercâmbios**, promovidas pela Iniciativa AquaREla Pantanal junto às comunidades, viveiristas e associações de Capão de Angico (Poconé, MT) e São Pedro de Joselândia (Barão de Melgaço, MT).

34 representantes de famílias locais, com histórico de atuação direta nas ações da Iniciativa, beneficiam centenas de outros comunitários.

R\$280 mil de investimentos para reformas das Associações, capacitações e equipamentos.

Na trilha da restauração

Entre as estratégias para o fortalecimento dos espaços de aprendizagens é a instalação da **Trilha Regeneração**, focada na mobilização e sensibilização do público sobre a importância da recuperação do bioma e a proteção da biodiversidade. Ao longo do percurso de barco até a trilha, o visitante observará as diferentes paletas de cores.



Sustentabilidade de negócios

A identidade da marca, a proposta de valor e todo o planejamento de comunicação, com sugestão de estratégias para conquistar o público e se apresentar ao mercado fazem parte do **Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Negócio Rural**. Construído de forma coletiva, objetiva organizar a oferta dos produtos aos consumidores, criar ferramentas e mecanismos de comunicação e posicionar o grupo de viveiristas no mercado local.



Mapa da Biodiversidade com conceito estético e artístico único, ilustra o percurso e seus elementos de maior destaque.

Placas interpretativas identificam principais aspectos do fogo e seus impactos, métodos de restauração, espécies nativas, resiliência.

Caderno de Experiências serve de referência para a vivência ao longo de seus percursos.





+70
profissionais
envolvidos
diretamente

Esforço coletivo pelo propósito comum

Frente ao desafio de restauração do Pantanal Mato-grossense, reuniu-se diferentes saberes, pelo menos 34 famílias beneficiadas e mais de 70 profissionais das instituições coexecutoras, atuando diretamente em um esforço coletivo.

Saiba mais sobre
a iniciativa

  /aquarelapantanal
www.aquarelapantanal.org/



REALIZAÇÃO



APOIO



FINANCIAMENTO

